



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

ATA N.º 177 – SESSÃO SOLENE DE DIPLOMAÇÃO DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Aos **dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis**, às dezessete horas, reuniu-se, em **sessão pública solene** e em conformidade com a decisão inserta na **Ata n.º 2.995, de 10.10.06**, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, **sob a presidência do Exm.º Sr. Des. João Carlos Brandes Garcia**, para a **diplomação dos candidatos eleitos, vices e suplentes** do pleito eleitoral do corrente ano, em primeiro turno, nos termos contidos nos **arts. 202, § 1.º, e 215 do Código Eleitoral e 167 da Resolução TSE n.º 22.154/06**, realizada no Centro de Convenções do Estado *Arquiteto Rubens Gil de Camilo*, nesta cidade de Campo Grande. Estiveram presentes os Exm.ºs Srs. Juízes: **Des. Oswaldo Rodrigues de Melo, Dorival Moreira dos Santos, Júlio Roberto Siqueira Cardoso, Carlos Alberto de Jesus Marques, André Luiz Borges Netto, Miguel Florestano Neto** (Membro Substituto) e **Silvio Pereira Amorim**, Procurador Regional Eleitoral substituto, tendo sido composta a mesa de autoridades pelos Excelentíssimos Senhores: **Raufi Antônio Jaccoud Marques**, Secretário de Estado de Coordenação-Geral do Governo e Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, neste ato representando o Senhor Governador do Estado; Deputado Estadual **Londres Machado**, Presidente da Assembléia Legislativa; Desembargador **Claudionor Miguel Abss Duarte**, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; **Nelson Trad Filho**, Prefeito Municipal de Campo Grande, e **Youssif Assis Domingos**, Presidente da Câmara Municipal de Campo Grande. A seguir, o Desembargador Presidente **declarou aberta a presente sessão de diplomação**, convidando a todos para ouvir a execução do Hino



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Nacional Brasileiro. Em nome do Tribunal, foi agradecida a presença das autoridades que se apresentaram ao cerimonial, cujas listas de presença foram assim compostas: Procurador-Chefe da Procuradoria Regional da República de Mato Grosso do Sul, Presidente e Corregedor do TRT/MS, Procuradora-Geral de Justiça do Estado, Procuradora-Geral da Defensoria Pública do Estado, Procurador-Geral do Estado, Procuradores do Estado, Desembargadores, Juízes, Promotores, Superintendente da Polícia Federal, Delegados de Polícia, Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, Reitor da Universidade Católica Dom Bosco, Reitora e Pró-Reitores da Universidade da Grande Dourados, Prefeitos e Vice-Prefeitos Municipais, Vereadores, Advogados, servidores da Justiça Eleitoral, familiares dos diplomados e demais convidados. Em prosseguimento da sessão, foi determinado que a Diretora-Geral da Secretaria do Tribunal e Secretária da sessão, Dr.^a ALIR TERRA LIMA TAVARES, procedesse à leitura resumida da **Ata n.º 2.995, de 10.10.06 – ATA-GERAL DAS ELEIÇÕES DE 2006**: *“Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e seis, às dezessete horas, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul reuniu-se, em sessão ordinária administrativa, sob a presidência do Exm.º Sr. Des. João Carlos Brandes Garcia e com a presença dos Exm.ºs Srs. Juízes: Des. Oswaldo Rodrigues de Melo, Dorival Moreira dos Santos, Jean Marcos Ferreira, Júlio Roberto Siqueira Cardoso, Carlos Alberto de Jesus Marques, André Luiz Borges Netto e Emerson Kalif Siqueira, Procurador Regional Eleitoral, para apreciar, conforme o art. 129 da Resolução TSE n.º 22.154/06, o RELATÓRIO GERAL DE APURAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL DE 2006, realizado em 1.º.10.06, emitido pela*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*Comissão Apuradora referente à totalização dos resultados das eleições aos cargos, pelo sistema majoritário, de GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR do Estado e SENADOR DA REPÚBLICA e respectivos suplentes e, pelo sistema proporcional, para os cargos de DEPUTADOS FEDERAL e ESTADUAL, e respectivos suplentes, relatório este que faz parte do processo de APURAÇÃO DE ELEIÇÃO N.º 03, CLASSE 1.ª. O relatório, confeccionado após conferência e totalização dos boletins de apuração das urnas, que registraram as votações de cada seção, recebidos das Juntas Eleitorais das 54 (cinquenta e quatro) Zonas Eleitorais do Estado, foi aprovado pela Comissão Apuradora, a qual foi formada pelos Excelentíssimos Senhores Membros, Des. OSWALDO RODRIGUES DE MELO, JÚLIO ROBERTO SIQUEIRA CARDOSO e ANDRÉ LUIZ BORGES NETTO, designados conforme a Resolução TRE n.º 355, de 05.9.06. Conforme determinação do Presidente da Comissão Apuradora, os autos ficaram em Secretaria à disposição dos partidos e coligações para exame e interposição de eventual reclamação, conforme o art. 128 da Resolução TSE n.º 22.154/07. Do referido relatório consta a seguinte relação **DOS CANDIDATOS ELEITOS E SUPLENTES:** **Para Governador do Estado:** **ANDRÉ PUCCINELLI**, tendo como Vice-Governador, o Senhor MURILO ZAUIH, pela Coligação AMOR, TRABALHO E FÉ (PMDB, PSC, PL, PPS, PFL, PAN, PRTB, PMN, PTC, PSDB e PTdoB). **Para Senador da República** (renovação em um terço – parágrafo único do art. 2.º da Resolução TSE n.º 22.156/06 e art. 46, § 2.º, da Constituição Federal): **MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**, pela Coligação AMOR, TRABALHO E FÉ (PMDB, PSC, PL, PPS, PFL, PAN, PRTB, PMN, PTC, PSDB e PTdoB), tendo como 1.º Suplente ANTÔNIO RUSSO NETTO e, como 2.º, RUBEN*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

FIGUEIRÓ DE OLIVEIRA. Para a Câmara Federal: pela Coligação AMOR, TRABALHO E FÉ I (PMDB, PSC, PL, PPS, PFL, PMN e PSDB): WALDEMIR MOKA MIRANDA DE BRITTO, WALDIR NEVES BARBOSA, GERALDO RESENDE PEREIRA e NELSON TRAD; pela Coligação UM NOVO AVANÇO PARA MATO GROSSO DO SUL I (PT, PSB, PTB, PCdoB, PP, PTN, PHS e PRP): VANDER LUIZ DOS SANTOS LOUBET, ANTÔNIO FERREIRA DA CRUZ FILHO e ANTÔNIO CARLOS BIFFI e, pelo PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA – PDT, DAGOBERTO NOGUEIRA FILHO, e respectivos suplentes relacionados na ata geral da apuração. Para a Assembléia Legislativa: Coligação AMOR, TRABALHO E FÉ III (PMDB, PFL e PSDB): REINALDO AZAMBUJA SILVA, ARI VALDECIR ARTUZI, MARCOS MARCELLO TRAD, JERSON DOMINGOS, JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA, YOUSSEF ASSIS DOMINGOS, OSWALDO MOCHI JÚNIOR, CARLOS EDUARDO XAVIER MARUN, AKIRA OTSUBO e DIONE MARLY GANDOLFO HASHIOKA; pela Coligação AMOR, TRABALHO E FÉ IV (PSC, PPS, PAN, PRTB, PMN e PTdoB): RINALDO MODESTO DE OLIVEIRA e MÁRCIO FERNANDES; pela Coligação AMOR, TRABALHO E FÉ V (PL e PTC): LONDRES MACHADO, PAULO JOSÉ ARAÚJO CORRÊA e ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO ARROYO; pela Coligação UM NOVO AVANÇO PARA MATO GROSSO DO SUL 2 (PT e PTB): PAULO ROBERTO DUARTE, PEDRO CÉSAR KEMP GONÇALVES, MAURÍCIO PICARELLI, AMARILDO VALDO DA CRUZ e PEDRO LUIZ TERUEL; pela Coligação UM NOVO AVANÇO PARA MATO GROSSO DO SUL 3 (PSB, PP, PCdoB, PHS, PTN e PRP): JOSÉ IVAN DE ALMEIDA; pelo PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA – PDT: ARY RIGO, ONEVAN JOSÉ DE



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*MATOS e ANTÔNIO BRAGA, e respectivos suplentes relacionados na ata geral da eleição. Foi certificado pela Secretaria Judiciária o transcurso de prazo sem que fosse interposta qualquer reclamação. Após, os autos foram enviados ao Tribunal, para os efeitos do art. 129 da Resolução TSE n.º 22.154/2006 e, em pauta, o RELATÓRIO GERAL DE APURAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL DE 2006, 1.º TURNO (1.º.10.06), apresentado pela Comissão Apuradora deste Tribunal, recebeu a seguinte **DECISÃO**: 'Por unanimidade e com o parecer oral, aprovaram o relatório geral de apuração referente às eleições majoritária e proporcional realizada no dia 1.º de outubro, em primeiro turno, para os cargos de presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador do Estado, senador da República e respectivos suplentes, deputado federal e deputado estadual, proclamando-se o resultado definitivo das eleições de 2006 dos candidatos eleitos e respectivos vices e suplentes, no âmbito desta circunscrição eleitoral, conforme constante do relatório da Comissão Apuradora, em anexo, e da presente ata. Em seguida, foi designado o dia 18 de dezembro do corrente ano para a expedição solene dos respectivos diplomas em sessão pública (art. 202, § 1.º, do Código Eleitoral) a realizar-se, nesta Capital. Fica deliberado que o Tribunal entregará, na sessão solene, apenas os diplomas dos candidatos eleitos, inclusive os do vice-governador e respectivos suplentes de Senador. Deverão, ainda, ser confeccionados os diplomas de três suplentes de deputados federal e estadual, por partido ou coligação, os quais ficarão à disposição na Secretaria do Tribunal. Os diplomas dos demais candidatos deverão ser confeccionados e entregues à medida da solicitação dos interessados. Ficou consignado que, nos termos do art. 41 da Resolução TSE n.º 22.250/06, nenhum candidato será diplomado*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

até que suas contas de campanha tenham sido julgadas'. NADA MAIS HAVENDO, FOI ENCERRADA A SESSÃO. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, foi assinada pela Diretora-Geral da Secretaria deste Tribunal e Secretária da sessão, e, nos termos do art. 129, caput, da Resolução TSE n.º 22.254/06, pelos Excelentíssimos Senhores Membros deste Tribunal, bem como pelo Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral". Conforme determinação do Desembargador Presidente, registra-se que, além dos candidatos eleitos nas eleições de 2006 para os cargos de Governador e Vice, Senador da República, Deputado Federal e Deputado Estadual estão sendo diplomados nesta data, para efeitos dos arts. 262 do Código Eleitoral e 14, § 10, da Constituição Federal, todos os demais suplentes que apresentaram e tiveram suas contas julgadas regulares (art. 41 da Resolução TSE n.º 22.250/06), conforme acórdãos prolatados por este Tribunal Regional, sendo que os respectivos diplomas estão à disposição na Secretaria do Tribunal. A seguir, deu-se início à entrega, pelos membros do Tribunal, dos **diplomas dos Deputados Estaduais eleitos e reeleitos**, na seguinte ordem: ***Márcio Fernandes***, da Coligação ***Amor Trabalho e Fé IV***, que obteve **9.708** votos; ***José Ivan de Almeida***, da Coligação ***Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul 3***, que obteve **11.980** votos; ***Rinaldo Modesto de Oliveira***, da Coligação ***Amor, Trabalho e Fé IV***, que obteve **14.017** votos; ***Pedro Luiz Teruel***, da Coligação ***Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul 2***, que obteve **15.818** votos; ***Amarildo Valdo da Cruz***, da Coligação ***Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul 2***, que obteve **17.930** votos; ***Antonio Braga***, do Partido Democrático Trabalhista – **PDT**, que obteve **18.333** votos; ***Dione Marli Gandolfo Hashioka***, da Coligação ***A mor Trabalho e Fé III***, que obteve



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

19.843 votos; **Maurício Picarelli**, da Coligação **Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul 2**, que obteve **20.455** votos; **Pedro César Kemp Gonçalves**, da Coligação **Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul 2**, que obteve **21.119** votos; **Akira Otsubo**, da Coligação **Amor Trabalho e Fé III**, que obteve **22.266** votos; **Carlos Eduardo Xavier Marun**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **24.069** votos; **Oswaldo Mochi Junior**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **25.691** votos; **Youssif Assis Domingos**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **27.118** votos; **Antônio Carlos Ribeiro Arroyo**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé V**, que obteve **27.286** votos; **José Roberto Teixeira**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **28.696** votos; **Jerson Domingos**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **32.352** votos; **Paulo José de Araújo Corrêa**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé V**, que obteve **32.501** votos; **Onevan José de Matos**, do Partido Democrático Trabalhista – **PDT**, que obteve **33.831** votos; **Ary Rigo**, do Partido Democrático Trabalhista – **PDT**, que obteve **34.767** votos; **Marcos Marcello Trad**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **35.777** votos; **Ar i Valdecir Artuzi**, da Coligação **A mor, Trabalho e Fé III**, que obteve **36.960** votos; **Londres Machado**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé V**, que obteve **37.797** votos; **Paulo Roberto Duarte**, da Coligação **Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul II**, que obteve **42.107** votos, e **Reinaldo Azambuja Silva**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé III**, que obteve **47.772** votos. Em seguida e em nome dos demais eleitos ao cargo, o diplomado **Reinaldo Azambuja Silva** proferiu discurso nos seguintes termos: “*Hoje é um dia bastante especial para todos nós. Reveste-se da maior importância para mim, futuro parlamentar, em virtude da honrada missão que me foi delegada de falar em nome dos eleitos que, em fevereiro do próximo ano,*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

passam a exercer o mandato de deputado estadual. Quero externar a alegria e o orgulho que nos embalam neste instante, emoções espelhadas também nos semblantes dos familiares e amigos que conosco participam desta solenidade de diplomação. No entanto, não poderíamos deixar de compartilhar esses sentimentos com os milhares de cidadãos e cidadãs que nos outorgaram a missão de bem representá-los no parlamento estadual. A essas pessoas, a nossa mais profunda gratidão pela confiança em nós depositada, a qual retribuiremos com muito trabalho, ética e sobretudo honradez. Temos plena consciência da grande responsabilidade que assumimos hoje, principalmente devido ao quadro de dificuldades em que estão inseridos os municípios e o Estado. A carência de recursos financeiros, principal aspecto a dificultar as ações do poder público, com toda a certeza é o problema imediato, cuja solução depende, desde já, do esforço e sacrifício de todos, indistintamente. Nesse contexto, o papel desempenhado pela Assembléia Legislativa reveste-se de extrema importância, já que muitas das decisões a serem tomadas passam, necessariamente, pelas discussões no parlamento estadual. Partindo-se da lógica, o momento exige que transformemos o diálogo, no âmbito do Poder Legislativo, na principal ferramenta a nortear as nossas ações, deixando-se de lado as colorações partidárias e as demais diferenças políticas que possam travar o tão sonhado desenvolvimento. Do diálogo com os demais poderes também não podemos prescindir, pois apenas com o envolvimento de todos, de forma independente e harmônica, conseguiremos superar as dificuldades, criar condições para o desenvolvimento do Estado, proporcionar o bem-estar à população e promover a justiça social. Ao mesmo tempo em que nossas ações estarão focadas nesses objetivos, estaremos trabalhando no sentido de buscar conscientizar a população acerca da



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

importância das nossas instituições, em especial a do Poder Legislativo, que se ressen-te dos reflexos negativos dos escândalos que nos últimos meses vêm ocorrendo na esfera federal. Infelizmente, tende a sociedade a generalizar o comportamento dos maus políticos, imputando a todo e qualquer homem público, detentor de cargo eletivo, a rotulação não republicana da corrupção. É contra essa generalização que iremos trabalhar, pois não se pode permitir que o sentimento da população permaneça no equívoco de que do trigo o joio não se separam. O Brasil está mudando, amadurecendo, e os poucos homens públicos que ainda insistem em incorrer no erro serão sistematicamente afastados da vida pública. E isso é salutar, já que o parlamento possui significativa importância no contexto institucional e tal importância não pode mais continuar a ser maculada pelos maus políticos, pelas negociatas e pela corrupção. O império da ética e da moral deve prevalecer sobre tudo e sobre todos, pois somente dessa forma teremos instituições fortes, em condições de desempenharem os papéis que lhes são delegados pela sociedade. Imbuídos desse sentimento auxiliaremos o governo que, em janeiro, passa a dirigir os destinos de Mato Grosso do Sul, Estado cujo potencial de crescimento salta aos olhos e cuja economia possui amplas condições de se fortalecer. Na Assembléia Legislativa estaremos, todos nós, empenhados no cumprimento dessa honrosa missão de resgatar o processo de desenvolvimento do Estado, criando as condições necessárias para que possamos atingir esse objetivo. Nessa caminhada certamente teremos ao nosso lado o Poder Judiciário, com o qual pretendemos ampliar o nosso relacionamento, respeitando-se a independência de ambas as partes. Certamente teremos também ao nosso lado o Ministério Público Federal e Estadual, o Tribunal de Contas, as entidades de classe e todos os demais



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

organismos representativos da sociedade comprometidos com o crescimento de Mato Grosso do Sul. Quero nesse ato homenagear e saudar, na pessoa da parlamentar eleita Dione Hashioka, todas as mulheres de Mato Grosso do Sul. Assim, em nome dos deputados e deputada eleitos e que ora representamos nesta solenidade, queremos desde já nos colocar à disposição de todos os que estão imbuídos do mesmo propósito, pedindo a Deus a inspiração e a força necessárias para que possamos desempenhar da melhor forma possível o nosso trabalho, honrando cada voto de confiança que nos foi dado pela população de Mato Grosso do Sul. Permito-me, ainda, e peço licença a meus pares, render referência pessoal ao homem que me legou a honra e a determinação nos caminhos da vida; que me ensinou que não se negociam valores da honestidade e da palavra: agradeço e dedico ao meu pai, Roberto Oliveira Silva, a alegria deste momento". Passou-se, então, à diplomação, pelos membros do Tribunal, dos **Deputados Federais eleitos e reeleitos**, na seguinte ordem: ***Antonio Carlos Biffi***, da Coligação ***Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul I***, que obteve **55.179** votos; ***Antônio Ferreira da Cruz Filho***, da Coligação ***Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul I***, que obteve **57.464** votos, neste ato representado pelo Senhor Raimundo Nonato de Carvalho; ***Nelson Trad***, da Coligação ***Amor, Trabalho e Fé I***, que obteve **63.694** votos; ***Geraldo Resende Pereira***, da Coligação ***Amor, Trabalho e Fé I***, que obteve **67.710** votos; ***Waldir Neves Barbosa***, da Coligação ***Amor, Trabalho e Fé I***, que obteve **78.115** votos; ***Dagoberto Nogueira Filho***, do Partido Democrático Trabalhista – **PDT**, que obteve **97.803** votos; ***Waldemir Moka Miranda de Britto***, da Coligação ***Amor, Trabalho e Fé I***, que obteve **100.655** vo tos, e ***Vander Luiz dos Santos Loubet***, da Coligação ***Um Novo Avanço Para Mato Grosso do Sul I***, que



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

obteve **118.529** votos. Em nome dos eleitos ao cargo de deputado federal, o diplomado **Vander Luiz dos Santos Loubet** manifestou-se nos seguintes termos: *“Sinto-me honrado e feliz neste momento emblemático da democracia, ao lado de homens e mulheres que, em variadas trincheiras, sustentam o regime que garante a convivência de nossas diferenças. A Nação deve essa conquista às lutas de seu povo, um povo generoso e responsável, tão plural, de tantas origens e de todos os gêneros. Os paredões seculares que limitam o progresso do Brasil, aprofundando a concentração de renda e criando tremendos abismos sociais e econômicos, estão sendo rompidos. Já podemos dizer que temos hoje horizontes de dignidade social e humana que ontem eram a utopia impossível. Esse processo, no entanto, mal começou, e não avança com a velocidade e a amplitude que queremos. A ordem agora é crescer em todos os níveis. É necessário e inadiável modernizar a economia, fortalecer todos os segmentos produtivos, resgatar o princípio federativo, baixar os juros e tornar menos onerosa e mais civilizada a carga tributária. Mas defendemos um crescimento que não seja medido apenas pelos números frios do PIB, da balança de exportações ou da alta do consumo. É preciso que cresçam também o nível da qualidade de vida e da distribuição de renda, da oferta de novos empregos e da melhoria dos serviços públicos essenciais. Crescer, sim, mas priorizando o ser humano, fazendo desse crescimento um sinônimo de cidadania, de prosperidade coletiva, de oportunidades para todos no emprego, na saúde, na educação, em todas as condições essenciais à dignidade da pessoa. Só assim os excluídos se libertarão da crônica dependência do poder público e haverá recursos para mais investimentos em infra-estrutura e serviços básicos. É por esse objetivo que vejo o esforço do presidente Lula em agregar também o crescimento político, pela via do*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*diálogo com todas as forças. É o estadista que supera paredões políticos e ideológicos e amplia sua base política, não para engordar o governo, mas para tornar viáveis os objetivos capazes de unir todos os brasileiros. Temos aqui em nosso Estado exemplo semelhante na transição de governo: pacífica, serena, civilizada, sem que nenhum dos dois adversários históricos precise rasgar sua biografia ou virar as costas à sua história. Esse ambiente reforça a expectativa que a inclusão social e o recorte de cidadania, prioridades deste governo, sejam também prioridades na próxima administração. É um clamor das ruas. E nós não somos e não seremos surdos, nem omissos. Sem renunciar a princípios e ideologia, vamos fazer a nossa parte para que, acima de tudo, prevaleça o interesse público, a aspiração coletiva da sociedade. Fomos eleitos para isso. Queremos um Estado e um País onde igualdade e justiça não sejam palavras que o vento leva ou temas de ficção, mas condições concretas na vida de todas as pessoas. Queremos o Brasil de todos. Esse objetivo é viável, é a utopia possível, é o sonho que não se apaga. Elevo meus agradecimentos a Deus, à minha família, aos amigos, companheiros e à população. São eles os grandes operadores desta engrenagem na qual somos meros instrumentos. Obrigado, Roseli, minha brava e valorosa companheira; obrigado, meus filhos, Tamara e Bernardo, pelo amor, pela inspiração e pela compreensão das horas ausentes, porque não eram horas vazias – vocês sempre estiveram presentes. Para finalizar, nunca é demais repetir e convocar: a luta continua. É preciso seguir em frente". Seguindo a solenidade, procedeu-se à diplomação, pelos membros do Tribunal, da **Senadora da República eleita: Marisa Joaquina Monteiro Serrano**, da Coligação **Amor, Trabalho e Fé**, que obteve **607.584** votos, juntamente com os respectivos suplentes Antônio Russo Netto e Ruben*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Figueiró de Oliveira. A seguir, a Senadora diplomada fez o seguinte pronunciamento: “*A maior riqueza do homem é a sua incompletude; Nesse ponto sou abastado; Palavras que me aceitam como sou – eu não aceito; Não agüento ser apenas um sujeito que abre Portas; Que puxa válvulas, que olha o relógio; Que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora; Que aponta lápis, que vê a uva etc., etc.; Perdoai. Mas eu preciso ser Outros. Eu penso renovar o homem usando borboletas*’. Mirando-se nesses versos profundos de Manoel de Barros, que amanhã faz 90 anos de idade, tomo a liberdade de me apropriar de algumas idéias que nele se encerram para afirmar – ousando inclusive parafraseá-lo – que o momento histórico no qual estamos vivendo em nosso País exige cada vez mais que pensemos na renovação dos homens usando os sonhos. Usar sonhos (ou borboletas) para melhorar a condição humana significa dar uma CHANCE À LIBERDADE. Dar uma chance à PAZ. Dar uma chance à ESPERANÇA. Dar uma chance à BELEZA. E acreditar nas mudanças de um mundo melhor para todos. Somente a LIBERDADE – pressuposto essencial da democracia – é capaz de transformar a vida de cada cidadão, edificando as bases de uma sociedade mais justa, digna e igualitária. Somente a LIBERDADE nos dignifica, possibilitando as transformações artísticas e tecnológicas, políticas, econômicas e sociais. Uma sociedade feliz é uma sociedade que acredita que a liberdade – seja ela de opinião, de pensamento, de credo, permeada pelo respeito mútuo, pela solidariedade, pela autonomia e autodeterminação dos povos – é a condição básica do processo civilizatório e o conseqüente fortalecimento de nossas instituições. Sem a LIBERDADE perdemos nossa humanidade, somos fantoches e servos nas mãos do Poder tirânico e autocrático. Sem esse elemento fundamental da civilização, as borboletas não



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

voam nem o homem se renova para conquistar a grandeza e a beleza de sua existência. Já se foi o tempo daqueles que julgavam que, sozinhos e egoisticamente, possuíam o dom da verdade, podendo assim, isolados na sua torre de marfim, inventar soluções individuais e exclusivistas para os problemas dos homens, das mulheres e das crianças, sem ouvi-los de perto, sem sentir os desejos que pulsam em suas mentes e nos seus corações, enfim, sem ter completude do OUTRO no seu próprio SER. O nosso poeta tem toda a razão: precisamos ser OUTROS para compreendermos melhor a nós mesmos. Cada vez mais, temos que nos integrar e convergir numa grande rede de cooperação, no qual cada um representa um tijolo que sustenta o grande e complexo edifício social. Sem isso, a idéia de confusão e fragmentação cultural continuará imperando. O Brasil é um dos países mais ricos do mundo. O Mato Grosso do Sul é um dos Estados da federação que possui um enorme potencial de riqueza ainda não explorada. No entanto, não conseguimos superar o nosso principal drama histórico: as desigualdades sociais. Somos ricos em nossa natureza, com terra fértil, água abundante e clima benfazejo, enquanto que a maioria do povo vive em condições de pobreza. Nenhuma contradição expressa com maior ênfase o fracasso de nossas políticas públicas do que essa triste realidade. Esse deve ser o nosso desafio permanente. Devemos lutar para colocar toda essa riqueza em favor da prosperidade social. Só assim cumpriremos o destino histórico de nosso País. Só assim poderemos ser uma das Nações mais importantes e generosas do planeta. Enquanto as bases de nossa sociedade permanecerem desiguais, com maiorias esmagadoras vivendo de rendas mínimas, de esmolas oficiais, e, ao mesmo tempo, na ponta da pirâmide, minorias cada vez mais ricas beneficiando-se dos jogos privilegiados do mercado e Poder, não poderemos



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

confiar que as nossas instituições democráticas sejam sólidas e todos estejam seguros. Não podemos falar em democracia política enquanto não se equacionar o problema da falta de democracia econômica. O modelo de Estado assistencialista – em contraposição ao Estado desenvolvimentista – que estamos vendo pouco a pouco ser implantado no Brasil infelizmente segue na direção do Populismo, representando, perigosamente, passos firmes no rumo de concepções que imantam governos autoritários. O exemplo do Chavismo na Venezuela deve preocupar os verdadeiros democratas em todas as partes do mundo. Se essa onda contaminar a América Latina o risco que se corre de nos atrasarmos mais ainda, submergidos pelo personalismo ditatorial de quem pensa que ‘O ESTADO SOU EU’, mais uma vez estaremos mergulhando no retrocesso histórico. Não podemos permitir que isso aconteça. O ESTADO SOMOS NÓS. Os ingredientes sociais, que estão aos poucos sendo engrossados no caldeirão da cultura nacional, devem motivar reflexão e intensa preocupação quanto a esses fatos estranhos à nossa vocação libertária. A classe política vem sendo diariamente atingida frontalmente naqueles pressupostos essenciais que sempre foram garantidoras de sua autoridade perante a Nação: na honra, na ética e na defesa das coisas do interesse público. Nos últimos tempos, permitimos que houvesse profunda inversão dos valores morais, banalizando temas que antes eram debatidos com assombro e indignação pela sociedade esclarecida. Muitos perderam o eixo. Temos que dar um basta nisso. É por isso que a reforma política é fundamental. Nada enfraquece mais a democracia quando se substitui o senso de virtude pela celebração da esperteza. Com o surgimento da era dos escândalos e do apagão ético a democracia representativa vem se fragilizando. A sociedade sente e reclama que o



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

sistema democrático não funciona de maneira ajustada como método de aperfeiçoamento da gestão pública. Não podemos apostar no auto-engano: para parte expressiva da população a democracia representa uma piora progressiva das práticas políticas. Muitos estudiosos já constataram: se não tivéssemos vivido um longo período de ditadura militar, provavelmente, a alternativa autoritária teria hoje crescente popularidade no Brasil. Isso é muito grave. Por isso, temos que sensibilizar a nossa classe política para que continue criando mecanismos de participação e cooperação entre sociedade e governo, de forma que tal convergência de propósitos fortaleça os laços do bem – e para que assim, possamos construir um País mais justo num processo permanente, de fortalecimento da democracia e das instituições. Neste aspecto, louvo a evolução progressiva dos últimos anos da justiça eleitoral em nosso País. O Tribunal Superior Eleitoral e os Tribunais Regionais Eleitorais a cada eleição têm oferecido ao Brasil momentos de grandeza e orgulho. Graças aos mecanismos criados, a Justiça Eleitoral tem conseguido dar passos importantes no aprimoramento do Estado Democrático de Direito. Mas é importante que se reitere: não dá mais para dissociar democracia do desenvolvimento que, aliás, é a bandeira central da proposta do Governador André Puccinelli. No último dia 09 de dezembro, promovi o Seminário ‘Construindo um Mandato Democrático’, na Capital, para discutir as diretrizes de meu mandato – e pude constatar que a sociedade está ávida por participação. Todos querem, voluntariamente, discutir, propor e trocar idéias. Todos acreditam que o sonho que se sonha junto pode ser mais do que um sonho – pode se transformar em realidade. Essas são aquelas borboletas citadas pelo nosso poeta, querendo fundar novos parâmetros para que possamos avançar e transformar as estruturas do País. Quando ouvimos o



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

povo, erramos menos. E cada vez mais a sociedade clama por mais desenvolvimento, por uma educação de qualidade, por trabalho digno, por mais segurança, menos violência e um combate sistemático à corrupção. Esses são os dados que estão pulsando nas ruas, nos campos, nas indústrias e nas universidades. Como fronteira que sou, bela-vistense de raiz, defenderei políticas diferenciadas para a nossa região de fronteira, falarei do nosso pantanal e do nosso cerrado, de nossos campos e de nossos rios, de nossas comunidades multirregionais e multiétnicas, dos homens e das mulheres, dos índios, dos negros e dos desbravadores, mostrando para todos que nossa terra é encantada por gorjeios e clamores de muitos Brasis. Lutarei incansavelmente ao lado de Antônio Russo e Rúben Figueiró, com Delcídio do Amaral e Valter Pereira, para fazer jus ao peso da tradição política de nosso Estado, honrando todos aqueles que passaram pelo Senado, a exemplo de Lúdio Coelho, Ramez Tebet, Wilson Barbosa Martins, Levy Dias, Rachid Saldanha Derzi, Antônio Mendes Canale, Italívio Coelho, José Fragelli, Marcelo Miranda, Pedro Pedrossian, e agora Juvêncio César da Fonseca – e tantos outros homens públicos que deixaram marcas importantes na vida política brasileira. Hoje é um dia de júbilo para todos. Estamos começando uma nova etapa histórica. Peço a Deus que nos ilumine e transforme em dádiva e esperança para todos, a oportunidade que a sociedade nos outorgou para fazer de Mato Grosso do Sul e do Brasil uma terra melhor para se viver. Como Senadora da República tenho obrigação de falar com o meu País de cabeça erguida, olhando nos olhos de cada um, expressando minha experiência e mostrando orgulhosamente a cultura do meu Estado. Saberei ser universal cantando a minha aldeia, fazendo ecoar as vozes profundas do solo sul-mato-grossense para todo o Brasil”. Passou-se, então, à diplomação



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

do **Governador e Vice-Governador do Estado: André Puccinelli e Murilo Zauith**, da Coligação *Amor, Trabalho e Fé*, que obtiveram **726.806** votos. A seguir, o Governador diplomado proferiu discurso nos seguintes termos:

“Catão, ao assumir a tribuna do Senado romano, proferiu as palavras seguintes: ‘Se vis patiem para belo’, significando em seu 1.º pronunciamento: ‘Queres a paz, prepara-te para a guerra’. Não se referiu ele à guerra do derramamento do sangue, mas a do combate às desigualdades sociais, à guerra do assentamento fundiário, para que ordem com progresso possa ser feita em nosso Estado e em nosso país, para que, conforme dito em campanha, com trabalho e dedicação, possamos mudar para melhor o futuro do nosso Estado. Hoje encontramos um débito do Estado para com a União de 6,400 bilhões reais, 852 milhões reais de precatórios, 133 milhões reais para com a Petrobras. Não se vencem essas dificuldades senão com determinação e com união de todos olhando para frente. De que adianta pararmos e olharmos para trás? Sabíamos o que iríamos encontrar: herança boa ou má não nos cabe dizer que a procuramos, e, ao procurá-la neste momento em que diplomados somos todos nós, deveríamos estar imbuídos de um único propósito de, com muito trabalho, com muita dedicação, com a soma dos esforços de todos, deputados estaduais, deputados federais, senadores, sem distinção de qualquer partido, possamos vencer as vicissitudes que se avizinharão. Só com muito trabalho, só com pertinácia, com persistência, com vontade de vencer, com garra e com dedicação é que poderemos, quem sabe, melhorarmos para o nosso Estado uma situação no futuro próximo. Desta forma e com esta visão é que procuraremos governar, Murilo e eu, juntamente com os deputados estaduais e federais, simbolizando o Poder Legislativo, unindo-nos aos outros Poderes para que juntos



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

possamos fazer e acontecer. Não será fácil, mas italiano é teimoso, turrão, e desta forma com muita dedicação conclamamos a todos os 24 deputados estaduais e aqui uma ressalva inicial, Presidente Londres Machado, que me cabe fazê-la, é a iniciativa desta Assembléia, a qual Vossa Excelência preside, de voluntária e democraticamente unir-se aos momentos de dificuldades de hoje para que juntos possamos vencer as dificuldades do futuro. Gostaria de agradecer aos deputados federais e aos senadores, indistintamente de partidos, agradecer ao Poder Judiciário, ao Tribunal de Justiça, ao Ministério Público, para que juntos se unam no sentido de parceiros sermos, de orientarem-nos e auxiliarem-nos nas missões que não são só do Executivo. Encerro as minhas palavras com o agradecimento a todos. A honra maior de alguém que pensa em ser agente político, penso eu, é o de governar o seu Estado. Quis ser governador, lutei para isso e não vou perder tempo olhando as águas passadas que não mais movem moinhos. Vamos olhar para frente, com determinação, todos juntos, os 24 deputados estaduais, os 8 deputados federais, os 3 senadores, Murilo e eu, para que todos juntos possamos fazer, na independência dos Poderes, na soma das suas ações e vontades o que todo cidadão de Mato Grosso do Sul quer. Vamos fazer com que aquela estrela do estandarte de Mato Grosso do Sul possa ser aquela estrela solitária que está acima das demais no pavilhão nacional: fulgindo com orgulho, construída por todos nós. Muito obrigado”.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente JOÃO CARLOS BRANDES GARCIA, instado a se manifestar em nome da Justiça Eleitoral, assim se pronunciou: *“É com satisfação que o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul recebe a todos para esta solenidade de diplomação dos candidatos eleitos nas eleições deste ano. Com muita honra, presido esta*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

celebração que encerra o processo eleitoral no Estado de Mato Grosso do Sul e consolida a conquista daqueles que se lançaram à campanha eleitoral, buscando as cadeiras da representatividade popular através dos cargos de deputado estadual, deputado federal, senador e governador. Candidatos eleitos, além dos cumprimentos de que são merecedores, permito-me lembrar: grande é a responsabilidade colocada em suas mãos, decorrente da escolha feita pelos eleitores conscientes e ansiosos na concretização das promessas e dos compromissos assumidos durante a campanha. A conquista dos Senhores Diplomados é honrosa, fruto da cívica escolha dos cidadãos, que puderam participar desta celebração da consolidação da democracia representativa, coordenada por uma Justiça Eleitoral que prima pela excelência, rapidez e eficiência, reconhecida no mundo inteiro. Realizar uma eleição requer muita responsabilidade e empenho de todos os que dela participam. O processo eleitoral é longo. Foram vários meses, envolvendo uma complexa estrutura, inúmeros profissionais e apoio de várias instituições da sociedade civil e militar. Por isso agora, ao chegarmos com êxito ao final, é indispensável agradecer. Primeiramente, aos Juízes Membros do Tribunal Pleno e ao Senhor Procurador Regional Eleitoral, e o faço na pessoa do meu colega, Vice-Presidente Des. Oswaldo Rodrigues de Melo. Digna também de registro foi a atuação dos Juízes Auxiliares, e dos membros substitutos deste Tribunal. Destaco a participação dos Senhores Juízes e Promotores das 54 Zonas eleitorais. O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul também contou com a imprescindível participação dos órgãos públicos de segurança: Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar, Polícias Rodoviárias que durante todo o tempo auxiliaram e garantiram a realização do pleito em todo o Estado. Tivemos, ainda, a



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

eficiente colaboração do Exército Brasileiro, que, unindo-se às demais forças, asseguraram o livre exercício do voto. Registro a importante atuação da imprensa televisiva e jornalística durante todo o processo eleitoral que, com isenção e profissionalismo, realizou a cobertura e auxiliou na informação e orientação do eleitor. Arrematando, é imperativo externar meus cumprimentos pelo trabalho perfeito realizado pelos servidores da Justiça Eleitoral, tanto do Tribunal, quanto dos Cartórios Eleitorais que contaram com o importante apoio de servidores requisitados de outros órgãos, terceirizados, técnicos de urna e estagiários. Admirável foi, sem dúvida, a participação dos mesários, cidadãos portadores do mais elevado espírito cívico, que atuaram gratuitamente em favor da causa eleitoral, homens e mulheres que atenderam ao chamamento da justiça, colaborando sobremaneira para o êxito deste espetáculo de cidadania. Assim, graças ao excelente trabalho de todos os servidores desta Justiça Especializada, fomos o primeiro Estado do Brasil a concluir e divulgar a totalização dos resultados, tanto no primeiro quanto no segundo turno. Já concluindo, faço minhas as palavras do Ministro Marco Aurélio de Mello, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ditas ao diplomar o Senhor Presidente da República: 'Cumprida – e bem cumprida – a missão constitucional que lhe é destinada, cabe a esta Justiça congratular os eleitos e o povo brasileiro pelo merecimento de mais esta vitória. Que a democracia, berço irrefutável de todos os estados soberanos e da legitimadora liberdade, seja para todo o sempre o caminho seguro do crescimento e bem-estar dessa extraordinária gente que, dia após dia, com trabalho, perseverança e otimismo, busca construir um país melhor e cada vez mais digno de si mesmo'. Por fim, parabeno, na pessoa do governador eleito, André Puccinelli, todos os



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*diplomados, desejando a cada um, em particular, sucesso na trajetória pública que acabam de iniciar. Em nome deste Tribunal Regional Eleitoral, agradeço mais uma vez a todos que, direta ou indiretamente, realizaram, juntamente conosco, a grande festa cívica que foi as eleições gerais do corrente ano, desejando a todos um Natal cristão e um promissor Ano Novo. Que Deus nos abençoe". NADA MAIS HAVENDO, FOI ENCERRADA A SESSÃO às **dezoito horas e cinquenta e cinco minutos**. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por mim _____, **Alir Terra Lima Tavares**, Diretora-Geral da Secretaria deste Tribunal e Secretária da sessão; pelo **Exm.º Sr. Desembargador Presidente** _____ e pelo **Exm.º Sr. Procurador Regional Eleitoral** _____.*